**XYZ** 

# André Moraes

andre.moraes@gruposinos.com.br





Do desenho

#### Manda-Chuva

No meio da semana foi o Dia do Trabalho, o mais contraditório dos feriados. Esta página, que adora contrariar expectativas, faz a sua própria homenagem com um paradoxo. No lugar de fazer uma lista de personagens que trabalham, a ideia é trazer uma lista dos que não trabalham. Detalhe importante, antes que acusem a coluna de não ter consciência social: as figuras aqui não são trabalhadores desempregados, ou seja, não é por falta de oportunidade que estes caras não exercem atividade remunerada. É opção de vida mesmo. Então, ninguém melhor pra abrir a lista que Manda-Chuva (Top Cat), do desenho da Hanna-Barbera dos anos 1960. É o líder de um grupo de gatos de rua. Tem visual de vigarista. Curiosidade é que o personagem é dos EUA, mas só fez sucesso no Brasil e México. A gente adora malandro, né?





Das tirinhas

#### **Garfield**

Outro gato na lista. Os fãs de felinos que desculpem, mas o personagem criado por Jim Davis em 1978 virou figura mundialmente popular porque encarna como ninguém a personalidade dos bichanos em geral. Ele é preguiçoso, guloso, pensa que o dono tem obrigação de trabalhar para ele e é mal-humorado. E é amado por tudo isso.





3 Da Disney

### Zé Carioca

Este personagem criado pela Disney para o cinema virou herói de quadrinhos por aqui. É o estereótipo do malandro. Originalmente celebrava as belezas do Brasil e o carnaval. Nas nossas HQs, era praticamente alérgico a trabalho.





De Jorge Amado

#### Vadinho

Personagem de Dona Flor e Seus Dois Maridos, de Jorge Amado, Vadinho curtia farras. Até o amor ele chamava de "vadiar". Morreu cedo, mas voltou do Além para namorar a própria viúva, que casou de novo. Na foto, Edson Celulari em série de 1998.





Da Escolinha

#### Rolando Lero

Na Escolinha do Professor Raimundo, de Chico Anysio, este personagem originalmente vivido pelo comediante Rogério Cardoso Furtado (foto) era o estereótipo do enrolão que não faz muita coisa. No remake, é vivido por Marcelo Adnet.





Clássica

## Massa Miojo

Aí, esta lista aqui segue na homenagem ao não-trabalho, propondo comidas famosas por não darem mão de obra na hora de fazer. Não teria como deixar de liderar a relação a massa Miojo. O nome nem é mais esse no mercado brasileiro, mas todo mundo ainda chama assim. Esse macarrão de pacotinho é absurdamente fácil de preparar, e mesmo que você seja uma total nulidade na cozinha vai saber fazer. E pra quem é incapaz sequer de pegar uma panela, existe uma versão mais acessível ainda de nissin, o Cup Noodle - um copinho onde basta derramar água quente. Nível de ameba.





Barbada

## Empanado de pacote

Empanados em geral dão um trabalho do inferno, porque exigem preparar uma carne, temperá-la e, depois, empanar, que é um processo que envolve mais de uma etapa para cada pedaço. Mas tem um jeito fácil de fazer, que é você comprar o pacote de empanado pronto e só fritar. E o estado da arte é comprar o negócio já frito.





Todo um mercado

## Pizza congelada

Pode não parecer, mas a pizza congelada é o ápice da civilização. Ela requer tradição culinária, exige um processo de congelamento, envolve rede de varejo e um bocado de gente que depende de todo esse processo para conseguir comer a tal da pizza.





4 Milho high-tech

## Pipoca de micro-ondas

Bah, a pipoca de micro-ondas é um paroxismo. O cara compra, tira do plástico, joga no aparelho sem sequer ter que abrir o papel e aperta um botão específico pra isso. É o mais perto que a humanidade chegou de concretizar o sonho dos Jetsons.





Oriental

# **Chop suey**

Sim, este prato de origem chinesa é difícil de preparar, seja na versão de arroz, macarrão ou picadinho puro. Mas ele está aqui na lista para lembrar que absolutamente qualquer prato fica facílimo quando se encomenda por tele-entrega.